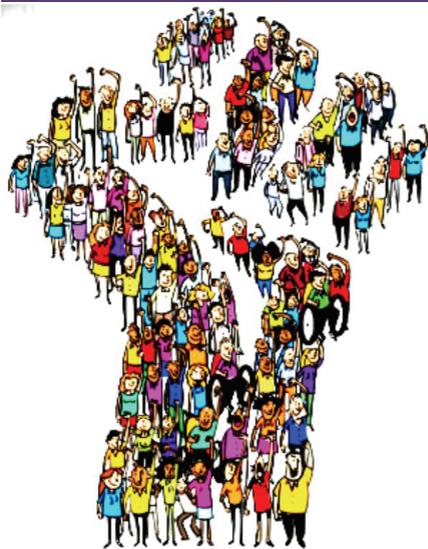


Jornal

BANCÁRIO

Resistir e Vencer, agora é Todos por Tudo



TODOS POR TUDO

RESISTIR E VENCER

O Comando Nacional dos Bancários entregou no dia 13 de junho em São Paulo, a Minuta de

Reivindicações da categoria ao presidente da Fenaban, Murilo Portugal.

O documento foi definido durante a 20ª Conferência Nacional, realizada nos dias 8, 9 e 10/06, e aprovada nas Assembléias feitas pelos Sindicatos de todo o país. A primeira rodada de negociação foi agendada para o dia 28 de junho.

Na ocasião, também foram entregues aos representantes do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal as pautas de reivindicações específicas dos funcionários destes dois bancos, aprovadas nos Encontros Nacionais destas corporações.

Dentre outros pontos, a Minuta Unificada tem como prioridade na Campanha 2018 garantir aumento

real nos salários, manutenção dos direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), defesa do emprego da categoria bancária e assegurar que qualquer tipo de alteração na forma de contratação seja feita por meio de negociação coletiva, visando impedir a precarização nas relações de trabalho no setor financeiro.

O Comando também entregou à Fenaban o Pré-acordo, com o objetivo de garantir a ultratividade dos direitos que estão estabelecidos na CCT até que sejam finalizadas as negociações com os bancos.

OS BANCÁRIOS NÃO IRÃO PIPOCAR

Com esse tema os bancários lançaram a Campanha Nacional em Dourados

Com o tema: Os bancários não irão pipocar, o Sindicato dos Bancários de Dourados lançou oficialmente a Campanha Nacional em Dourados. Durante o lançamento foi distribuído **pipoca**, para os bancários, clientes e usuários que estiveram na agência da Caixa na Joaquim Teixeira Alves.

O lançamento oficial aconteceu no dia 20 de junho, quando os bancários aproveitaram para fazer uma atividade em defesa do Saúde Caixa e Cassi, ambos os planos de saúde da Caixa Econômica e Banco do Brasil, que vem sofrendo duro golpe do governo federal.



Bradesco é alvo de protesto por causa de assédio moral



Protesto paralisou atividades na agência centro do Bradesco em Dourados até o meio-dia

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, realizou um ato com protesto no dia 6 de junho, contra assédio moral por parte do gerente região-sul do MS.

Houve uma paralisação por duas horas nas atividades do banco para protestar contra as atitudes que estão se tornando quase

insuportáveis pelos trabalhadores.

Durante o ato os dirigentes denunciaram para a sociedade espalhando cartazes e faixas na referida agência em repúdio ao comportamento do gestor que tem usado de atitudes que aos invés de incentivar os trabalhadores, tem trazido problemas na instituição,

informou o diretor sindical Janes Estigarribia.

O Sindicato dos Bancários de Dourados constatou que o gerente regional vem usando de práticas que estão levando bancários e bancárias a pedir demissão, transferências e trazido grande desmotivação por conta

das cobranças e metas abusivas, por consequência, isso tem causado sérios transtornos e problemas de saúde para o funcionalismo.

Desde a chegada do regional no estado há um inconformismo com a forma que ele tem agido em relação ao quadro funcional. A pressão é diária e há situações de humilhação e pressão psicológica, ferindo a auto-estima dos funcionários, conforme constatado pelos diretores do sindicato dos bancários.

Já estivemos reunidos por duas vezes com o Regional, cobramos o banco e pouca coisa aconteceu.

Com esse protesto queremos chamar atenção do banco para que tome providências, ou caso contrário, o Sindicato dos Bancários pretende continuar as manifestações até que se resolva o caso.

Caixa minuto pode estar com “os minutos” contados



O juiz da 1ª Vara do Trabalho de Maceió (AL), Luiz Jackson, acolheu o pedido do Sindicato dos Bancários determinando que a Caixa Econômica Federal se abstenha das designações para a função de caixa por minuto de trabalho, sob pena de

pagar a gratificação de caixa relativa a todo o mês, além de multa diária de R\$ 500,00 por empregado. A decisão passa a valer desde já, uma vez que foi deferida a tutela de urgência.

Trata-se de uma decisão liminar, mas o movimento sindical espera que a decisão final da Justiça vá neste mesmo sentido, pois não conseguimos enxergar a possibilidade de um empregado exercer uma função e ser destacado para outra tão importante, que lida com grandes volumes de recursos, apenas por alguns minutos.

O funcionário que atua no caixa, pode perder a atenção e ter que

arcar com prejuízos muito maiores do que a remuneração extra que terá pelos poucos minutos de trabalho como caixa.

O fim da nomeação de trabalhadores do banco para exercer a função de caixa por minuto é uma demanda dos empregados da CEF desde que houve, em julho de 2016, a alteração do normativo RH 183, que, em sua versão 33, passou a impedir a nomeação para o exercício efetivo da função. O assunto foi pauta da Campanha Nacional naquele ano e chegou a ser criado um GT (Grupo de Trabalho) específico para discutir

esta questão.

A direção do banco, porém, travou as negociações, e nenhuma proposta surgiu naquele GT.

Por orientação da Contraf-CUT, Sindicatos e Federações de todo o País entraram com ações contra a Caixa.

AÇÃO EM DOURADOS

O Sindicato dos Bancários de Dourados e região, ingressou com uma ação do Caixa Minuto e a mesma já foi julgada em primeira instância sendo favorável aos trabalhadores.

Sindicato espera decisão da Justiça para retomar direito de negociação nas Cooperativas de Créditos

Pelo segundo ano consecutivo os trabalhadores do Sicredi estão ansiosos quanto às negociações salariais. Acontece que sempre representados pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados, a categoria foi surpreendida em 2016 com a chegada de um Sindicato de Cooperativas que se apresentou para representá-los em esfera estadual.

O Sindicato insistiu para que os gestores do Sicredi, fizessem negociação com a entidade que vinha assinando o Acordo Coletivo, mas os diretores da Cooperativa alegaram não ter autorização da Central para tal decisão.

Diante disso, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região promoveu em 2017 duas ações na justiça do trabalho pleiteando a declaração da sua legitimidade para representar os trabalhadores das

cooperativas de crédito.

Em março deste ano o Juiz do trabalho de Maracaju-MS julgou uma das ações declarando a legitimidade do sindicato para representar os trabalhadores da Sicredi Pantanal, o processo aguarda julgamento de recurso.

Em outra ação promovida na justiça do trabalho de Dourados, ainda não houve decisão de mérito.

O Sindicato dos Bancários nas duas ações promovidas provou que sempre representou os trabalhadores das SICREDIS da base sindical, mesmo após a criação da Fenatracoop.

Conforme a justiça do trabalho tem decidido em casos análogo que as cooperativas de crédito integram o sistema bancário já que atuam na mesma atividade econômica que agrega o sistema financeiro, e essencialmente a natureza jurídica é de instituição financeira.

Por outro lado, estamos atentos e esperamos que a justiça restabeleça em definitivo a representatividade do Sindicato dos Bancários para representar e defender os direitos dos trabalhadores do sistema Sicredi em sua base territorial.

O impasse, no entanto, permanece e quem perde são os trabalhadores desse segmento, já que desconhecem quem são seus representantes de fato e de direito, a fim de discutir e aprovar em assembléia as reivindicações que serão apresentadas aos patrões.

O Sindicato dos Bancários de Dourados com seu departamento jurídico, está acompanhando o desenrolar do processo acreditando na Justiça, para retomarmos o direito de representar os trabalhadores das Cooperativas de Crédito da base sindical de Dourados.

Bancários do extinto BCN estão perto de receber ação da FFC

Depois de muitos anos de luta, debates e reuniões coordenadas pelos sindicatos, a história da Fundação Francisco Conde, dos bancários do extinto BCN, está chegando a um desfecho favorável aos trabalhadores.

A história do dinheiro da Fundação Francisco Conde se arrasta desde 1997, quando o Bradesco comprou o BCN. Em 1999, o banco retirou o patrocínio do fundo e, em 2001, os ex-funcionários receberam a primeira parcela referente à parte previdenciária. Em 2003, foi constatado no Ministério da Previdência que ainda havia mais de R\$ 100 milhões – em valores atualizados – a serem pagos aos ex-funcionários do BCN.

Os beneficiários se reuniram no dia 21 de maio em São Paulo para ouvir os últimos informes sobre o andamento do processo e a forma de pagamento dos créditos.

O quadro de credores foi finalizado no dia 23 de maio e foi entregue ao juiz, e o mesmo deu um prazo para que os advogados verifiquem o quadro para depois encaminhar ao banco que realizará os depósitos.

Os créditos serão realizados nas contas dos advogados que farão o repasse aos beneficiários.

Essa ação representa uma demonstração da força dos trabalhadores e dos sindicatos, que após anos de luta, estão chegando a um desfecho positivo.

Campanha dos Bancários dialoga com a população

Conforme Idec, país tem 63 milhões de brasileiros superindividados

Durante a 20ª Conferência Nacional dos Bancários realizada nos dias 8,9 e 10 de junho em São Paulo e que contou com a participação dos diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados, Ronaldo Ferreira Ramos e Ivanilde dos Santos Fidelis, os delegados aprovaram como estratégia da Campanha 2018 a união com outras categorias, como petroleiros e eletricitários, também ameaçadas com a Reforma Trabalhista.

Trabalhadores da Petrobras e da Eletrobras vem denunciando os desmontes nessas importantes estatais pelo governo Temer, que também promove desmonte e

ameaças de privatização na Caixa e no BB. Outra estratégia é dialogar com a população, prejudicada pelos altos juros cobrados pelos bancos no Brasil, um dos maiores do mundo.

Para isso, os bancários farão parcerias com entidades de defesa do consumidor. Uma delas foi o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) que participou da mesa na Conferência discorrendo e debatendo sobre o tema: “O sistema financeiro que queremos”.

Atualmente, mais de 63 milhões de brasileiros estão superindividados, o que corresponde à soma de toda população economicamente ativa.

E 41% da renda das famílias está comprometida com dívidas nos bancos. Segundo o Idec, isso se deve à política de concessão de crédito fácil, aliada a juros extorsivos.

Os bancos são o setor que mais investe em tecnologia, mas isso não resulta em benefícios nem para bancários, que continuam sofrendo com sobrecarga e pressão, nem para clientes, que continuam pagando altas taxas de serviços.

Os bancários defenderam que a tecnologia seja utilizada para melhorar serviços e condições de trabalho e não precarizar ainda mais o setor.

Após duas demissões na mesma agência sindicato realiza paralisação de um dia no Itaú em Dourados



Indignação e revolta tem tomando conta de clientes do Itaú, que sofrem com a falta de funcionários e quando está se acostumando com o atendimento do gerente, o banco demite e deixa trabalhadores e clientes insatisfeitos.

Em Dourados o Sindicato esteve na agência João Cândido Câmara durante todo o dia na sexta-feira(15/6), onde foi realizada uma paralisação nas atividades do banco para protestar contra as demissões

que ocorreram naquela unidade.

O Sindicato espalhou cartazes e faixas na agência e utilizou o carro de som para denunciar as mazelas que o banco vem promovendo ao demitir os trabalhadores.

O quadro que já é deficitário em todas as agências está ficando pior, e isso tem provocado o caos no atendimento bancário.

O movimento sindical entende que o Itaú, que apresentou um lucro bilionário de R\$ 6.419 bilhões, no 1º trimestre de 2018 não precisava

demitir ninguém. Mas continua pondo na rua pais e mães de família.

Não bastasse isso, ainda demite depois da pessoa trabalhar o dia inteiro e empenhar todo o esforço para a empresa. É inadmissível essa postura do banco.

Somente nos últimos meses, foram 3 demissões, sendo que as duas últimas ocorreram na última semana na mesma agência.

O Sindicato dos bancários de Dourados não compactua com essa política perversa do banco, por isso

os diretores sindicais estiveram na agência e constataram que o número de funcionários é insuficiente e há sobrecarga de trabalho.

Não concordamos com as demissões e continuaremos lutando em defesa do emprego e por melhores condições de trabalho e de atendimento no Itaú, disse o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados que é funcionário do Itaú, Ronaldo Ferreira Ramos.

Luta em defesa da **Cassi** e do **Saúde Caixa**



O desmonte do Banco do Brasil, comandado pelo governo neoliberal, atinge também a Cassi. Por isso, no dia 20/6 os trabalhadores realizaram em todo o país manifestações em defesa do plano de saúde.

A mobilização é contra a implantação das orientações da Resolução 23 da CGPAR, que estabelece diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais sobre benefícios de assistência à saúde dos empregados.

Os trabalhadores também defendem, entre outras coisas, a gestão paritária com representação de bancários eleitos e indicados do banco; custeio entre funcionários e BB na proporção de 1/1,5 (ou 40/60); fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e ampliação das CliniCassi.

SAÚDE CAIXA EU DEFENDO



Não bastasse a sobrecarga do dia-a-dia, os funcionários da Caixa Econômica convivem com mais um problema, o Saúde Caixa, ameaçada pelas medidas do governo e da instituição financeira.

Para reduzir as despesas dos planos de saúde dos trabalhadores das estatais, governo e banco encarecem o Saúde Caixa para os bancários e torna-o excludente.

A alteração do Estatuto da Caixa e as resoluções governamentais propõem um limite correspondente a 6,5% da folha de pagamento para a participação da empresa nas despesas com assistência à saúde dos bancários.

As regras ainda limitam a adesão de dependentes, excluem os aposentados e permitem prazos de carência.

**FOI
DEMITIDO/A?**

**Procure o Sindicato
antes da homologação!**

Nosso jurídico vai te orientar e impedir que paguem menos que o devido